

PROGRAMA DE DISCIPLINA					
Código	HCP010	Carga Horária			
Disciplina	Análise de Conjuntura	Teóricas	Práticas	Estágio	Total
Ementa	Análise de conjunturas políticas recentes no Brasil. Eventos políticos específicos e processos histórico-sociais. Periodização política e periodização econômica. A cena política, o mundo social e o campo do poder. Os agentes políticos, as instituições políticas e as ideologias políticas na cena política atual. Conflitos políticos e contradições sociais no interior de uma conjuntura concreta.	60	-	-	60
DOCENTE / HORÁRIO DAS AULAS					
Professor	Prof. Dr. Francisco Paulo Jamil Marques - <a href="mailto:aulaufpr@gmail.com">aulaufpr@gmail.com</a>				
Horário	Quarta-feira: 7h30 às 12h30 (+ horário CACS)				
OBJETIVOS / CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / BIBLIOGRAFIA					
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os princípios teóricos da Análise de Conjuntura aplicada à Ciência Política.</li> <li>- Identificar as principais metodologias utilizadas para estruturar uma Análise de Conjuntura qualificada.</li> <li>- Mapear, por meio de estudos fundamentados na literatura atualizada sobre risco político, os fatores práticos que influenciam as dinâmicas dos acontecimentos políticos e econômicos.</li> <li>- Examinar, através do estudo e da crítica de textos empíricos dedicados à Análise de Conjuntura, fenômenos e acontecimentos associados à trajetória política brasileira recente.</li> <li>- Elaborar um diagnóstico conjuntural sobre determinado tema – a ser indicado pelo professor – que leve em conta elementos tais como trajetória do assunto, atores envolvidos, conflitos existentes, levantamento de dados empíricos, perspectivas de evolução, dentre outros.</li> </ul>				
Programa	<p><b>Unidade I:</b> Análise de Conjuntura em Ciência Política: Definições, princípios e aspectos teóricos.</p> <p><b>Unidade II:</b> Estudo de cenários: Mapeando elementos conjunturais e fatores de risco político.</p> <p><b>Unidade III:</b> Cenário político brasileiro: Conflitos, contradições e trajetórias de agentes e instituições.</p>				
Procedimentos didático-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas.</li> <li>- Discussões fundamentadas em textos obrigatórios previamente lidos pela turma.</li> <li>- Apresentação de materiais em áudio e vídeo.</li> <li>- Debates em sala de aula a partir de materiais jornalísticos e de textos de Análise de Conjuntura.</li> <li>- Elaboração de análises práticas.</li> </ul>				
Bibliografia	<p>Abranches, Sérgio. (1988). Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Dados, v. 31, n. 1, p. 5-38, 1988.</p> <p>Almeida, Rodrigo. (2016). A sombra do poder. Os bastidores da crise que derrubou Dilma Rousseff. São Paulo: Leya.</p> <p>Alves, J. (2011). Análise de conjuntura: teoria e método. Instituto de Economia da UFRJ. Rio de Janeiro.</p> <p>Amorim Neto, O. Algumas consequências políticas de Lula: novos padrões de formação e recrutamento ministerial, controle de agenda e produção legislativa. In: NICOLAU, J; POWER, T. (Eds.). Instituições representativas no Brasil: balanço e reforma. Ed. UFMG: Belo Horizonte, 2007.</p>				

- Avritzer, L. (2016). Impasses da democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- Avritzer, L., Milani, C., & Braga, M. D. S. (2016). A ciência política no Brasil: 1960-2015. Editora FGV.
- Baquero, M. (2010). Populismo e neopopulismo na América Latina: o seu legado nos partidos e na cultura política. *Sociedade e Cultura*, 13(2).
- Boito Jr., A. (2008). O governo Lula e a reforma do neoliberalismo. *Revista Edusp*, São Paulo, n. 34, p. 6-11, mai.
- Bremmer, Ian; Keat, Preston, 2010. *The Fat Tail: The Power of Political Knowledge in an Uncertain World*. Oxford University Press.
- Bresser-Pereira, L. C. (2014). A construção política do Brasil: sociedade, economia e Estado desde a Independência. Editora 34.
- Bresser-Pereira, L. C. (2017). Depois do capitalismo financeiro-rentista, mudança estrutural à vista? *Novos Estudos*, (107), 137.
- Chaisty, P., Cheeseman, N., & Power, T. J. (2018). *Coalitional Presidentialism in Comparative Perspective: Minority Presidents in Multiparty Systems*. Oxford University Press.
- Cruz, S. V. (2000). Teoria e método na análise de conjuntura. *Educação & Sociedade*, São Paulo, v. XXI, n. 72, p.145-152, ago.
- DIAP. (2015). *Análise de conjuntura – como e porque fazê-lo*. Brasília-DF. Departamento de Assessoria Intersindical.
- Diniz, E. (1991). Reflexões sobre análise de conjuntura. *Metodologia e Problema na Análise de Conjuntura, Grupo de Conjuntura, IUPERJ*, Rio de Janeiro, (45), 9.
- Diniz, E., & Pereira, L. C. B. (2013). Os empresários industriais brasileiros depois do fim da hegemonia neoliberal. Texto para discussão FGV.
- Elster, Jon. (1978). *Causality and Intentionality: Three Models of Man*. In: ELSTER, Jon., *Logic and Society*, Nova York, Wiley
- Feijó, Carmem Aparecida et. al. *Para entender a conjuntura econômica*. Barueri (SP): Manole, 2011.
- Fiani, Ronaldo. *Teoria dos jogos para cursos de administração e matemática*. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- Figueiredo, A. C. (1993). *Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política*. São Paulo: Paz e Terra.
- Figueiredo, Argelina Cheibub; Limongi, Fernando. *Política orçamentária no presidencialismo de coalizão*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- Ianni, O. (1968). *O colapso do populismo no Brasil (Vol. 3)*. Civilização Brasileira.
- King, Gary; Schlozman, Kay Lehman; Norman, H. Nie. *The future of political science: 100 perspectives*. New York: Routledge, 2009.
- Lamounier, B. (1994). *A democracia brasileira de 1985 à década de 1990: a síndrome da paralisia hiperativa. Governabilidade, sistema político e violência urbana*. Rio de Janeiro: J. Olympio.
- Lamounier, B. (2014). *Tribunos, profetas e sacerdotes: intelectuais e ideologias no século XX*. Editora Companhia das Letras.

Limongi, F. (2015). O passaporte de Cunha e o impeachment. A crônica de uma tragédia anunciada. *Novos Estudos Cebrap*. Novembro, p. 3-15.

Loureiro, P. M., & Saad Filho, A. (2017). *The Limits of Pragmatism: The Rise and Fall of the Brazilian Workers' Party (2002-2016)*. Latin American Perspectives.

Mainwaring, Scott; Welna, Christopher (2003). *Democratic Accountability in Latin America*. Oxford: Oxford University Press

Marcial, E.; Grumbach, R. *Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor*. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Maringoni, G; Medeiros, Juliano. (2017). (orgs.), *Cinco mil dias: o Brasil na era do lulismo*. São Paulo: Boitempo, 2017

Martuscelli, D. E. (2013). *Crises políticas e capitalismo neoliberal no Brasil*. São Paulo: Editora CRV.

Melo, M. A. (2016). Crisis and integrity in Brazil. *Journal of Democracy*, 27(2), 50-65. Acesso em fevereiro de 2018

Mesquita, Bruce Bueno. *The predictioneer's game: using the logico of brazen self-interest to see and shape the future*. New York: Random House Trade Paperbacks, 2010.

Monteiro, J. V. (1997). *Economia & Política: instituições de estabilização econômica no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Nobre, Marcus. (2013). *Choque de democracia; razões da revolta*. São Paulo – Cia das Letras.

Nobre, Marcos. (2013). *Imobilismo em movimento: da redemocratização ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras

Oliveira, F. R.; Marques, M. (2014). *Introdução ao Risco Político: Conceitos, Análises e Problemas*. Elsevier Brasil.

Palermo, V. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, 2000.

Pereira, C., & Bertholini, F. (2017). Gerenciando o Preço de Governar: Custos de Governabilidade no Presidencialismo de Coalizão Brasileiro. *Revista de Administração Pública*, 51(4).

Pereira, C., Power, T. J., & Renno, L. (2009). Presidencialismo de coalizão e recompensas paralelas: explicando o escândalo do mensalão. In *Legislativo brasileiro em perspectiva comparada* (pp. 207-234). Universidade Federal de Minas Gerais.

Pessôa, S. (2015). Presidencialismo de coalizão ou de cooptação? *Revista Conjuntura Econômica*, 69(1), 10-11.

Proveller, E. (2017). DEMÉTRIO MAGNOLI: "Há futuro? Cenários políticos na hora da Lava Jato". *Revista Expressão*, 5(1).

Reis, F. W. (2017). Crise política: a 'opinião pública' contra o eleitorado. *Revista Terceiro Milênio*, 7.

Saes, D. (2007). Modelos políticos latino-americanos na nova fase da dependência. *Políticas sociais e desenvolvimento: América Latina e Brasil*. São Paulo: Xamã, 155-172.

Santos, F. (2013). Do protesto ao plebiscito – uma avaliação crítica da atual conjuntura política brasileira. *Novos Estudos Cebrap*, julho, p. 15-25.

Santos, Wanderley Guilherme dos Santos. *Governabilidade e democracia natural*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

- Santos, Wanderley Guilherme dos Santos. (2016). A democracia impedida. Rio de Janeiro: FGV.
- Singer, André. (2012). Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras.
- Sorj, B., & de Almeida, M. H. T. (2008). Sociedade política no Brasil pós-64. SciELO-Centro Edelstein.
- Souza, Amaury; Lamounier, Bolívar. O futuro da democracia: cenários político-institucionais até 2022. Estudos Avançados, v. 56, n. 20, p. 43-60, 2006.
- Souza, H. J. D. (2005). Como se faz análise de conjuntura. Rio de Janeiro: Ed. Vozes. 25 ed.
- Velasco, S. C. (2000). Teoria e método na análise de conjuntura. Educação & Sociedade, 21(72), 145-152.

**+ Textos indicados pelo professor.****Links úteis**

<https://www.infomoney.com.br/tudo-sobre/barometro-do-poder/>  
<http://congressoemfoco.uol.com.br/>  
<https://www.poder360.com.br/>  
<http://www.diap.org.br/>  
<http://sergioabranes.com.br/>  
<http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/>  
<https://carlosmelo.blogosfera.uol.com.br/>  
<https://arkoadvice.com.br/>  
<https://www.tendencias.com.br/>  
<https://inteligov.com.br/>  
<https://www.prospectiva.com/>  
<https://www.strategos.org.br/>  
<https://bmi.com.br/>  
<https://www.eurasiagroup.net/>

**Critérios de avaliação****Considerando-se a escala de avaliação de 0 (zero) a 100 (cem):**

- Entrega do Estudo-questão 1 (20 pontos)
- Entrega do Estudo-questão 2 (20 pontos)
- Entrega do Estudo-questão 3 (20 pontos)
- Entrega do Estudo-questão 4 (20 pontos)
- Entrega do Estudo-questão 5 (20 pontos)

**Todas as aulas desta disciplina pressupõem a realização de chamada.**

**A frequência mínima exigida pela Universidade deve ser observada para evitar reprovação por falta.**